

NEGÓCIOS INICIATIVAS PRÉMIOS EXPORTAÇÃO & INTERNACIONALIZAÇÃO

Jorge Paula/Correio da Manhã

SAÚDE

NBC Medical já tem 5 farmácias em Angola

A NBC Medical exporta medicamentos e outros produtos de saúde, sobretudo para os países de expressão portuguesa. Mercado angolano é o maior.

ALEXANDRA NORONHA
anoronha@negocios.pt

Uma empresa 100% exportadora. Esta é uma das bandeiras da NBC Medical, de Sintra, que se dedica ao comércio internacional de medicamentos e outros produtos na área da saúde. Nuno Belmar da Costa, fundador da sociedade, diz que o mercado nacional não faz parte dos planos da empresa que, no entanto, compra 95% dos produtos que exporta em Portugal. “Não são forçosamente fabricados cá, porque não somos um grande fabricante, mas são adquiridos em Portugal e, portanto, a mais-valia fica cá”, referiu o empresário.

A NBC Medical foi criada em 2008 e aproveitou a experiência de mais de 30 anos de Nuno Belmar da Costa, que aos 18 anos foi trabalhar para um hospital israelita, como tradutor. “A minha formação não tem nada a ver com medicina, eu sou formado em gestão de empresas, mas sempre tive este bichinho do comércio internacional, da globalização da economia, de conhecer novos mercados”, referiu o empresário.

Logo em Janeiro de 2009, a sociedade criou a NBC Angola, empresa de direito angolano que neste momento já emprega mais pessoas do que a casa-mãe portuguesa. “Fazia

todo o sentido, na realidade, apostar nesse mercado. A Europa e Portugal estavam a entrar em crise nessa altura. Atravessámos um deserto nestes oito anos e Angola oferecia-se como uma oportunidade”, explicou Nuno Belmar da Costa.

Naquele país africano, a NBC Medical fez uma parceria com o grupo Sagrada Esperança e já abriu cinco farmácias, uma aposta no retalho que é nova para a empresa. “O objectivo, até ao fim de 2015, é termos uma cadeia de 16 farmácias”, afirmou o empresário que, no entanto, admite que este plano terá de ser revisto tendo em conta as previsões de queda da economia angolana em 2015. Para já, estão a preparar a abertura de mais quatro.

Em Angola, a empresa conta ainda com investimentos relevantes na área da logística, através da sua filial para esse negócio, a Farmalog. Tem armazéns em Luanda, no Lobito, “e vamos construir um no norte, em

A empresa portuguesa fez uma parceria no mercado angolano com o grupo Sagrada Esperança.



Nuno Belmar da Costa fundou a NBC Medical em 2008.

Cabinda”, para atender às necessidades de abastecimento naquela região também, referiu o empresário.

“Exportamos para Angola, Moçambique, Cabo Verde”, explicou Nuno Belmar da Costa, adiantando que a empresa trabalha ainda em parceria com algumas sociedades europeias que são financiadas por programas supranacionais, “operações financiadas ou pelo Banco Mundial ou pelo fundo europeu de desenvolvimento, por exemplo, para mercados em que não estamos a ac-

tuar directamente”. Isso inclui “vender sacos de sangue para o Uganda, acorrer às vítimas de um terramoto no Extremo Oriente ou enviar medicamentos anti-cancerosos para a Ucrânia”, salientou.

A empresa conta actualmente com cerca de 120 trabalhadores, sendo que destes 42 estão em Portugal e o resto em Angola. A facturação da NBC Medical foi de 26,5 milhões em 2014, com a Farmalog a atingir os 16 milhões de euros em Angola, segundo Nuno Belmar da Costa. ■



negócios digital

negócios.pt
a apps



PRÉMIOS
Exportação e
Internacionalização
Acompanhe a iniciativa
do Jornal de Negócios.

PERGUNTAS A NUNO BELMAR DA COSTA

Fundador da NBC Medical



“A minha esperança é que Angola se diversifique”

A empresa tem no mercado angolano a sua principal aposta, mas Nuno Belmar da Costa admite que o país vai enfrentar dificuldades.

Não têm actividade em Portugal?

Não temos nenhuma actividade em Portugal. Em Angola, as coisas foram evoluindo, começámos por ter um escritório de representação, a NBC Angola, uma empresa de direito angolano. E a partir daí criámos agora alguns tentáculos, ramos de actividade, como a logística interna em Angola e a criação das farmácias. Acontece que com esta crise que Angola está agora a atravessar, com a queda do preço do petróleo, provavelmente temos de rever este plano.

O mercado angolano vai complicar-se em 2015 ?

É um país altamente dependente do petróleo. Mas há males [descida do preço nos mercados internacionais] que vêm por bem e a minha esperança é que se diversifiquem as áreas de negócios, para a agricultura, as pescas e outros.

Neste momento mantêm-se os obstáculos de que se queixam os empresários portugueses em Angola?

Os obstáculos existem lá como cá.

É um país altamente dependente do petróleo e que agora está em crise.

Qualquer empresário angolano que queira vir para Portugal encontra os mesmos obstáculos. Eu vou lá com frequência quase há 35 anos. Vivi os tempos da guerra civil em Angola. Momentos em que havia recolher obrigatório, escassez de produtos, nada funcionava... Portanto, não há comparação.

Que desafios encontra no sector da saúde?

É uma área prioritária, regulada, o que nos obriga a seguir um conjunto de procedimentos e boas práticas. Isto mexe com vidas, temos de ter licenciados em Farmácia. Exportar é uma coisa, internacionalizar é outra e quem se internacionaliza, quem “monta a sua tenda” em Angola, apercebe-se da dificuldade. E ainda bem que é assim, porque cria algumas barreiras à entrada. Isso para nós é uma vantagem. ■

NOTAS RÁPIDAS

Expansão e parcerias

EXPANSÃO PARA OUTROS PAÍSES?

A NBC Medical não exclui avançar com uma presença mais consolidada em outras regiões, ainda que neste momento esteja mais concentrada em Angola. Na mira da empresa estão países de expressão portuguesa.

ESTRATÉGIA DE PARCERIAS

Para ter sucesso no terreno, em Angola, a NBC Medical fez parcerias com empresas locais, uma estratégia essencial para a entrada neste mercado. O “know-how” no sector das farmácias ditou a escolha do parceiro.



PRÉMIOS • EXPORTAÇÃO & INTERNACIONALIZAÇÃO

NOVO BANCO⁺ **negocios**

Premiar e promover o sucesso das empresas nacionais.

Os prémios Exportação & Internacionalização, fruto da parceria entre o NOVO BANCO e o Jornal de Negócios e com o apoio da Ignios e a McKinsey & Company, distinguem empresas com melhor performance exportadora e premeiam os casos de sucesso na internacionalização.

A cerimónia de entrega dos prémios decorre no dia 5 de fevereiro, pelas 18h00 no Hotel Ritz Four Seasons, em Lisboa.